



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 16 de fevereiro de 2006 - Nº 34

TERESINA - PIAUÍ

Curso superior a distância oferecerá 500 vagas

O curso superior a distância, de administração, oferecerá 500 vagas, a serem preenchidas por servidores públicos estaduais e funcionários do Banco do Brasil, informou a diretora da Escola de Governo (Egepi), Rosário Bezerra. O edital será divulgado em abril.

O projeto piloto está sendo implantado graças a uma parceria entre o Ministério da Educação e Cultura, Banco do Brasil, Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc), Universidade Estadual do Piauí (Uespi), Universidade Federal do Piauí (UFPI) e Egepi. A coordenação estará a cargo da UFPI e Uespi.

Quando o projeto surgiu, a idéia era contemplar servidores do BB, que após o curso de administração se especializariam em gestão bancária. Depois, incluiu servidores estaduais, para que se especializassem em gestão pública, estratégia empresarial, agronegócio e desenvolvimento rural sustentável, após a conclusão do curso superior.

A duração prevista do curso a distância é de quatro anos, sendo que nos três anos iniciais todos os alunos farão o curso de administração. Somente o último ano será para especialização em uma das outras áreas, dependendo da aptidão de cada aluno. A previsão é de que as aulas sejam iniciadas em junho deste ano.

A vantagem do curso a distância é que os servidores poderão estudar sem sair de casa, através da internet. Poderá fazer o curso qualquer funcionário público estadual que tenha concluído o ensino médio.

A diretora da Egepi, Rosário Bezerra, disse que o curso vai funcionar em Teresina e em todos os municípios do Estado que tenham campus da UFPI ou da Uespi.

Sasc e Seduc capacitam docentes

A partir desta quinta-feira, 16, às 8 horas, até quarta-feira, 22, as secretarias de Assistência Social e Cidadania (Sasc) e de Educação e Cultura (Seduc) realizam em parceria um curso de capacitação de docentes e profissionais que integram os quadros das Unidades de Atendimento Sócio-Educativo da Sasc.

O curso, ministrado no Centro de Guadalupe, tem o objetivo de garantir que a educação nas unidades de atendimento sócio-educativo, que recebem adolescentes que tenham cometido ato infracional, tenha a mesma qualidade do ensino ofertado nas unidades escolares regulares.

Serão capacitados 65 docentes e profissionais que atuam nestas unidades, que ao fim do curso devem estar aptos a repassar os conhecimentos valorizando a realidade dos adolescentes e criar estratégias de ensino diversificadas. Dentro do curso, serão ministradas oficinas de produção e coerência textual e matemática como instrumento de inserção social dos educandos.

Também serão abordados temas como protagonismo juvenil, educação para valores, educação para o trabalho, políticas sociais para a adolescência e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Agência Agropecuária abre concurso para veterinário e agrônomo

A Agência de Defesa Agropecuária do Piauí, criada por ato do governador do Estado, está concluindo a elaboração do edital para realização de concurso destinado a técnicos da área para compor o seu quadro funcional num total de 85 vagas entre cargos de nível técnico e superior.

O diretor José Antônio Filho prevê que até a próxima segunda-feira, 20, estará concluída a elaboração do edital para imediata publicação pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário, quando ficam abertas 28 vagas para veterinários, 25 para técnicos agrícolas, 12 para agrônomos e 20 para agentes administrativos.

A criação da Agência de Defesa Agropecuária criou uma nova perspectiva para os técnicos da SDR lotados no setor antes denominado de Unidade de Defesa Animal e Vegetal. Este órgão, agora sob a denominação da agência, adaptando-se às orientações de Brasília, é responsável pelo atual recadastramento rural do Piauí sem o qual é impossível saber com precisão qual é a real dimensão do rebanho bovino do Piauí e o índice alcançado pela vacinação contra a aftosa.

Com a criação da Agência, serão abertas mais 12 unidades de Defesa Agropecuária ao longo de todas as regiões alcançando um total de 35 em todo o Estado. Para o diretor José Antônio, o ideal será a instalação de 70 unidades, número suficiente para fiscalizar a sanidade animal em todos os pontos do Estado o que só deve ocorrer a partir de 2009.

O secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Gabriel Alves Maciel, garantiu a vinda ao Estado de equipe de técnicos para analisar os dados relativos à vacinação contra a raiva encerrada a 31 de janeiro e que alcançou 73,64%. Do total de 1.818.221 cabeças de bovinos e bubalinos, segundo o IBGE, foram vacinados e certificados 1.338.974.

Para José Antônio, os números do IBGE podem ser superados com a conclusão dos dados relativos à vacinação porque há divergência sobre o número total do rebanho bovino e sendo assim o índice de vacinação pode chegar aos 74%.

Na próxima semana, a partir do dia 23, os diretores de agências agropecuárias estarão reunidos em Recife no Circuito Pecuário para uma discussão a respeito da exigência da Organização Mundial do Comércio para erradicação total da aftosa no Nordeste até 2009.

Para José Antônio Filho, a preocupação do Piauí é alcançar o status de médio risco com vacinação contra a aftosa como já ocorre nos estados do Maranhão e Pernambuco. O dirigente do Ministério da Agricultura se comprometeu em enviar ao Piauí uma equipe de técnicos para auditoria nos índices de certificação e que vão orientar sobre as medidas que a Agência de Defesa Agropecuária deve adotar para alcançar as metas desejadas.

Parnaíba e Picos terão unidades do Cefet

O ensino profissional do Piauí será descentralizado a partir do próximo ano. Isso porque o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet-PI) será expandido para dois municípios pólos das regiões Norte e Sul: Parnaíba e Picos, respectivamente.

O anúncio foi feito em solenidade realizada terça-feira, 14, no auditório da própria instituição, pelo governador do Estado, acompanhado do diretor-geral do Centro, Francisco das Chagas Santana, do presidente da Associação de Prefeitos Municipais do Piauí (APPM), Luís Coelho, e representantes de instituições superiores e municípios beneficiados.

As duas unidades funcionam inicialmente com cursos técnicos e, posteriormente, com cursos superiores. Será feito concurso para a contratação de 210 novos servidores, entre eles professores. "Foram seis meses de empenho em Brasília para que esse projeto fosse aprovado. Nossa meta agora é levar o Cefet também para Piri-piri e Corrente", afirmou o diretor-geral do Cefet, Francisco Santana.

Na oportunidade, ele também anunciou que, a partir de maio, os alunos de Teresina poderão contar com um laboratório clínico para a realização de exames, um desfibrilizador e novos veículos. "Avançamos muito no ano passado. Hoje já oferecemos 500 bolsas de estudo para alunos carentes e contamos com cerca de 6 mil alunos", acrescentou Santana.

Obras podem estar prontas em 130 dias

A expansão do Cefet prevê investimentos de R\$ 3,3 milhões. Serão oferecidos os mais diferentes cursos, entre eles Eletrotécnica, Edificações, Eletrônica, Contabilidade e Administração. Turismo e Alimentos serão também oferecidos a nível superior. "É preciso apostar no conhecimento como alternativa para a nossa auto-sustentação. Só assim vamos poder garantir desenvolvimento para todos, sem discriminação, e mudar a realidade desse Estado", disse o governador Wellington Dias, que foi aluno da escola em 1977, onde cursou Contabilidade.

As obras das novas unidades devem iniciar em 40 dias, com prazo de conclusão previsto para 90 dias. O diretor-geral do Cefet-PI acredita que o edital de concurso para preenchimento das vagas de trabalho deve ser lançado até o dia 15 de maio.

Comunidades ganham cultura com projeto da Seduc

O Projeto Escola Comunidade foi implantado no Piauí em novembro de 2003 e atualmente são 17 escolas públicas da rede estadual que abrem suas portas nos finais de semana, sendo 13 escolas em Teresina e quatro em municípios do interior. O objetivo do projeto é promover o desenvolvimento de uma cultura de paz na rede pública de ensino do Piauí, desenvolvendo atividades sócio-culturais e esportivas, que priorizam o protagonismo juvenil, a integração com as famílias dos alunos e a comunidade e a redução dos índices de violência, contribuindo para a construção do exercício pleno da cidadania na sociedade.

Nos finais de semana, as escolas recebem um público médio de 1.600 pessoas, que participam de uma média de 100 oficinas de esportes, artesanato, dança, música, reforço escolar, desenho, qualificação para o trabalho, entre outras.

Para a implantação do programa diversas atividades foram desenvolvidas, tais como: sensibilização com as escolas e a comunidade, criação de equipes gestoras locais, mapeamento de talentos com vistas à participação no programa, capacitação da coordenação e equipes locais e planejamento das atividades a serem desenvolvidas nas escolas, além de ter sido constituída uma equipe de supervisão para acompanhamento e avaliação das atividades nos finais de semana na escola.

A Escola Comunidade também incentiva a formação de uma rede de voluntários e de parceiros que possam contribuir no desenvolvimento do programa. As escolas recebem uma ajuda de custo do Governo no valor de R\$ 180,00 e os articuladores nas comunidades também recebem a mesma quantidade em dinheiro.

O Governo do Piauí, através da Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc), organizou em setembro de 2003 o Seminário "Escola Comunidade", com participação da Unesco, dos diretores das escolas públicas estaduais, outras secretarias de Governo, além de organizações não-governamentais. Nesse seminário, foi discutida a realidade das escolas em relação à violência e como proposta para enfrentamento do problema decidiu-se pela implantação do Programa Escola Comunidade, inspirado nos moldes do Programa Abrindo Espaços: Educação e Cultura para a Paz.

A gerente de Inclusão e diversidade, Gisele de Araújo, espera que em 2006 sejam abertas nos finais de semana mais 33 escolas para beneficiar cerca de 3.000 pessoas direta ou indiretamente.

Segundo Apoliana Melo, coordenadora de Cultura do projeto, "os pioneiros em abrir escolas foi Pernambuco e Rio de Janeiro, hoje, além deles, os estados da Bahia, Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo e Província de Buenos Aires, na Argentina, já integram o programa".